

Enfermagem Materno-Infantil

286

ABORRESCÊNCIA: PESQUISANDO O IMAGINÁRIO PARENTAL. *Janaina Claudia Strenzel, Sandra Djambolakdjian Torossian.* (Escolas do Município; Departamento de Psicologia, UNISC)

O trabalho “Aborrescência: pesquisando o imaginário parental” é uma pesquisa qualitativa, fundamentada na teoria psicanalítica, que objetiva investigar o imaginário de pais em relação a seus filhos adolescentes. A metodologia proposta consiste na formação de grupos com pais de adolescentes, trabalhando na modalidade de oficinas temáticas, em alguns encontros, com duração de uma hora e meia cada, em escolas do município de Santa Cruz do Sul. No primeiro encontro explica-se a proposta da pesquisa e levanta-se os temas que o grupo gostaria de discutir. Os resultados parciais obtidos até o momento incluem uma análise das reflexões temáticas dos integrantes do grupo. Estes apontam para uma dificuldade dos pais de compreender algumas questões sobre a sexualidade dos filhos, especialmente em relação ao significado do “ficar”. Aparece aí uma diferença de gerações que os impossibilita de escutar seus filhos. Ainda sobre a sexualidade, aparecem polêmicas como: deixar os filhos dormirem em casa com os namorados? Quais seriam os “limites”? Quando colocá-los? O rumo das discussões dirige-se para os “limites” em geral. Percebe-se dois extremos nas posições dos pais, há aqueles que deixam fazer tudo e aqueles que tentam direcionar a vida dos filhos a partir das suas crenças, adotando atitudes de proibição perante qualquer comportamento adolescente. De forma geral alguns temas e posturas perpassaram as discussões em todos os encontros realizados, são estes: 1- Quais os efeitos das palavras dos pais? 2- Os pais remetem-se sempre à sua própria adolescência na tentativa de compreender o comportamento de seus filhos. (UNISC)